

Projeto

#museunacionalvive

RELATÓRIO 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4	MUSEU E SOCIEDADE	32	GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	52
PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO	8	Educativo das exposições	34	Governança	54
Obras e serviços	10	Diálogo com instituições	35	Orçamento preliminar	56
Monitoramento e resgate arqueológico	14	Aniversário do Museu Nacional/UFRJ	38	Recursos captados	57
Arquitetura e Restauro	16	Cidade Educadora	41	Cotas de patrocínio	58
Projetos Complementares	19	Recompõe	42	Cronograma	59
Museografia	20	Festival Museu Nacional Vive	44	NOSSOS PARCEIROS	60
CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO	24	Exposição virtual Museu Nacional Vive	47	EXPEDIENTE	61
BIBLIOTECA CENTRAL	28	O PROJETO NAS MÍDIAS	48	Comitê Executivo	61
		Repercussão na imprensa	48	Comitê Institucional	62
		Redes sociais	50	Grupo Técnico de Gerenciamento	63
		Produtos Audiovisuais	51	GT de Segurança e Sustentabilidade	63
				Equipe Técnica	64
				Instituições Gestoras	64
				Concepção de Narrativas para as Exposições	65
				Pesquisadores para as novas exposições	65
				Projetistas, obras e consultorias técnicas	66

APRESENTAÇÃO



2023

O QUINTO ANO DO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DO MUSEU NACIONAL/UFRJ FOI MARCADO POR SIGNIFICATIVOS AVANÇOS NA RESTAURAÇÃO DO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA GARANTIR QUE O MUSEU SEJA DEVOLVIDO À SOCIEDADE AINDA MAIS **ACESSÍVEL, SEGURO, DIVERSO E SUSTENTÁVEL.**

Esse compromisso do Projeto Museu Nacional Vive – cooperação técnica entre a **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**, **Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)** e o **Instituto Cultural Vale** – permeou a atuação dos mais de 200 profissionais que colaboram atualmente nas áreas de arquitetura, engenharia, restauro, preservação, museografia, pesquisas científicas, arqueologia, educativo, gestão de projetos, entre outras.

Em abril, foram concluídas as obras de restauração das **fachadas e coberturas** do bloco histórico do palácio. Um dos legados desta etapa foi o restabelecimento de 50% dos telhados de todo o Museu, cerca de 1.634 m². Nos meses seguintes, os trabalhos evoluíram para os blocos laterais, resultando em alvenarias consolidadas, frisos e ornamentos históricos recompostos, novas lajes e platibanda.

A ampliação do diálogo com instituições como os ministérios da Educação, da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) foi outro marco importante em 2023. Um símbolo dessa atuação mais próxima foi a incorporação de orientações do Iphan ao **projeto de arquitetura e restauro** do Paço de São Cristóvão, contribuindo para a aprovação das

intervenções arquitetônicas apresentadas para os blocos 1 e 3 do monumento.

Crianças, jovens e adultos também acompanharam mais de perto a reconstrução do Museu ao longo do ano, atendendo ao nosso chamado para participar de **eventos educativos e culturais** na Quinta da Boa Vista, como o Festival Museu Nacional Vive, realizado em parceria com os diversos setores da instituição.

Além de novas ações culturais e educativas, o ano de 2024 terá um ritmo intenso de obras. Uma nova etapa terá início, contemplando serviços como a restauração das fachadas e coberturas dos blocos laterais do Paço, o restauro de pisos, pinturas e ornatos da sala do meteorito Bendegó; a restauração da escadaria monumental e a instalação de uma claraboia sobre o pátio. Com isto, esperamos viabilizar, a partir do próximo mês de setembro – e pela primeira vez após o incêndio – o acesso do público a esses dois setores icônicos do Museu.

Desejamos a você uma boa leitura deste relatório e siga acompanhando as novidades do Projeto em www.museunacionalvive.org.br

COMITÊ EXECUTIVO

Projeto Museu Nacional Vive

Conheça também:

[Relatório de Atividades 2020-2021](#)

[Relatório de Atividades 2022](#)



“Logo após assumir a Reitoria da UFRJ neste ano, tive a oportunidade de conhecer o Projeto Museu Nacional Vive. A estrutura de governança para reconstruir o nosso Museu conta com a firme atuação da Reitoria da UFRJ, da UNESCO, do Instituto Cultural Vale, do BNDES, da direção do Museu Nacional e de vários especialistas. Fiquei muito bem impressionado com a competência técnica e as habilidades de todos que estão empenhados nesta missão de restaurar e devolver este que é o primeiro museu e também a primeira instituição científica do Brasil. Seguiremos juntos com nossos parceiros neste compromisso com a sociedade brasileira!”

ROBERTO MEDRONHO

Reitor da UFRJ

“A UNESCO considera uma honra poder atuar na reconstrução deste patrimônio brasileiro que tanto contribui com a ciência e a cultura mundiais. O bom andamento das pesquisas científicas para as futuras exposições e o avanço no desenvolvimento de projetos como os de arquitetura, restauração, museografia e acessibilidade são importantes conquistas deste ano, que contaram com a ativa participação dos nossos consultores e especialistas.”

MARLOVA NOLETO

Diretora e Representante da UNESCO no Brasil



“É muito bom perceber que, ao longo de 2023, conseguimos conciliar o avanço no desenvolvimento de obras e serviços com o fortalecimento de um programa educativo e cultural do Projeto. Os eventos abertos ao público na Quinta da Boa Vista, a aproximação com escolas e com a vizinhança do Museu são bons exemplos nesse sentido, reforçando nosso compromisso de entregar um museu ainda mais acessível e aberto à comunidade.”

HUGO BARRETO

Diretor Presidente do Instituto Cultural Vale

“O ano 2023 pode ser qualificado como estruturante, com destaque para o acolhimento por parte do Governo Federal com o propósito de abrir grande parte da área expositiva do Museu em 2026! Além do Paço, houve avanços também nas obras do Campus de Pesquisa e Ensino, fundamentais no projeto de reconstrução, onde serão abrigados os laboratórios e as áreas de coleção do Museu. A conclusão dessa etapa trará uma normalidade acadêmica para a instituição, cujo diferencial é ser um museu plural, onde, através da atuação integrada de pesquisadores, técnicos administrativos em educação e estudantes, se faz pesquisa e se gera conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento do país.”

ALEXANDER KELLNER

Diretor do Museu Nacional/UFRJ



PACO DE SÃO CRISTÓVÃO



PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

OBRAS E SERVIÇOS

A restauração das fachadas e coberturas do **Paço de São Cristóvão**, a sede do **Museu Nacional/UFRJ**, teve início em 2021, após a execução de diversas ações emergenciais, cobertura provisória, resgate de acervos e proteção de bens históricos e artísticos que resistiram ao incêndio.

Em setembro de 2022, a fachada principal do palácio foi entregue à sociedade, juntamente com grande parte da cobertura do primeiro bloco refeita e todas as esculturas de mármore restauradas.





FOTO: FELIPE COHEN/MNV



FOTO: FELIPE COHEN/MNV



Chegamos ao final de 2023 celebrando novos avanços:

- Todas as fachadas (frontal e laterais) do bloco 1 restauradas;
- Todo o conjunto de ferragens e gradis do bloco 1 recuperados;
- Todas as esquadrias (frontais e laterais) recuperadas ou refeitas, de acordo com referências originais;

“Essas conquistas são resultado de um trabalho muito especializado e alinhado às principais diretrizes de restauração do patrimônio histórico. As equipes têm atuado de forma integrada e colaborativa, sempre embasada em pesquisas históricas, fazendo uso de técnicas tradicionais e contemporâneas, que visam garantir perenidade e facilitar procedimentos de conservação.”

LUCIA BASTO

Gerente Executiva do Projeto Museu Nacional Vive

- 50% dos telhados do palácio refeitos;
- Novas coberturas em estrutura de aço instaladas no bloco 1;
- Execução de lajes nervuradas e mistas no bloco 1; e de laje maciça e nervurada no bloco 2;
- Frisos e ornamentos históricos com volumetria recomposta e pintados;
- Alvenarias consolidadas (blocos 1, 2 e 3);

"Agradeço a excelente acolhida da equipe do Projeto Museu Nacional Vive por ocasião da visita às obras de reconstrução e restauração do Paço de São Cristóvão. A visita, que aconteceu no dia 31 de outubro, fez parte da programação especial do Congresso Nacional de nossa Associação (CONABEA 2023) e encantou docentes de todo o país, que foram contemplados com uma verdadeira aula sobre o projeto de maior relevância histórica e cultural em nosso país atualmente."

CADU NUNES-FERREIRA

Presidente da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA)





FOTO: FELIPE COHEN/MNV



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

- Novas cimalha e platibanda executadas no bloco 2, incluindo frisos;
- Impermeabilizações e execução de arremates boleados;
- Reforço estrutural de vãos com sistema metálico no bloco 1;
- Esculturas centenárias de mármore de Carrara restauradas;
- Réplicas das esculturas produzidas e instaladas no coroamento do palácio.

Assista ao vídeo com a [Retrospectiva 2023](#) que detalha os avanços nas obras.



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

MONITORAMENTO E RESGATE ARQUEOLÓGICO

As ações de monitoramento, prospecção e resgate no sítio histórico progrediram em 2023, com a identificação de novas **evidências arqueológicas** associadas aos antigos ocupantes e trabalhadores do palácio.

Novas estruturas arqueológicas foram encontradas, revelando transformações que o edifício sofreu ao longo do tempo. Em uma nova área de deposição arqueológica, diversos artefatos foram resgatados e estão sendo analisados pelos especialistas.

[Assista ao minidoc sobre o monitoramento e o resgate arqueológico](#)



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

ARQUEOLOGIA E AS NOVAS EXPOSIÇÕES

Em conjunto com as equipes de arquitetura e de curadoria das novas exposições, os profissionais estão planejando como exibir artefatos e testemunhos arqueológicos aos futuros visitantes do do Museu. A extremidade em semicírculo (abside) de uma capela que existiu no bloco 4, um piso bastante singular encontrado no bloco 2, um alicerce escavado em rocha e uma bica no bloco 1 são algumas evidências que já foram incorporadas aos projetos de arquitetura e das futuras exposições.

A exibição desses achados sugere uma narrativa mais abrangente e inclusiva, ampliando conhecimentos sobre usos e transformações do edifício, e sobre o trabalho de pessoas livres e escravizadas que lá serviram.



FOTO: FELIPE COHEN/MNV



“O estágio em Arqueologia aqui no Museu nos dá a oportunidade de trabalhar em todos os processos, desde a escavação arqueológica em si, até as etapas de curadoria. Poder colocar em prática tudo que a gente aprende na sala de aula – e num local que tem uma importância histórica tão grande – é um privilégio enorme”.

ANA ELISA COELHO

Estudante de arqueologia da UERJ e bolsista do projeto de monitoramento e resgate arqueológico do Paço

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

ARQUITETURA E RESTAURO



No mês de junho, a Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro aprovou o **Anteprojeto de Restauração e Arquitetura** do Paço de São Cristóvão e do prédio anexo Alípio de Miranda Ribeiro.

O **projeto executivo** foi apresentado no mês de agosto, atendendo às diretrizes internacionais sobre **acessibilidade universal, preservação do patrimônio, segurança, sustentabilidade** e sugerindo que o Museu seja ainda mais **conectado com os jardins da Quinta da Boa Vista**.

A incorporação de **achados arqueológicos**, a restauração de **elementos históricos**, a revitalização de **espaços icônicos** e do **prédio anexo** também foram contempladas. Em novembro, o **Iphan aprovou as intervenções arquitetônicas propostas para os blocos 1 e 3 do palácio**, possibilitando que uma nova etapa de obras tenha início em janeiro de 2024.



O projeto de arquitetura e restauro do Paço também já está sob análise da **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência do Rio de Janeiro**. Eventuais sugestões dos especialistas serão incorporadas à proposta original.

“O presidente do Iphan, Leandro Grass, esteve em fevereiro no Paço de São Cristóvão e assumiu o compromisso de integrarmos o Comitê Institucional do Projeto Museu Nacional Vive. Desde então, estamos acompanhando o desenvolvimento de todas as etapas do projeto de arquitetura e restauração. Nossa equipe multidisciplinar tem participado de reuniões semanais e visitas técnicas, discutido todos os detalhes do projeto. Esta é a iniciativa de restauração externa ao Iphan mais importante do Brasil neste momento. Por isso que, em 2024, vamos continuar trabalhando juntos, apoiando e priorizando as ações para entregarmos, em 2026, o primeiro bloco do Paço restaurado e com exposições atrativas e inspiradoras.”

PAULO VIDAL

Superintendente do Iphan no Rio de Janeiro



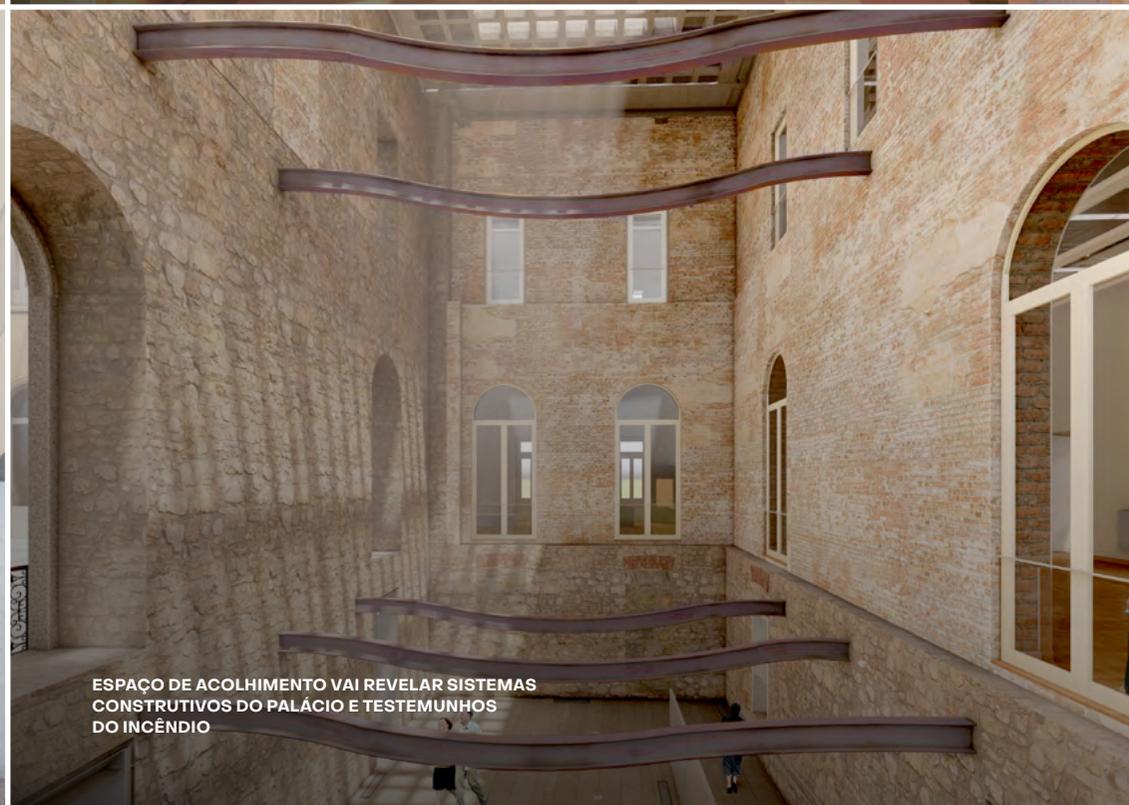
ESCADARIA MONUMENTAL
TERÁ UMA CLARABOIA



A MAIOR QUANTIDADE POSSÍVEL DE ELEMENTOS
HISTÓRICOS SERÃO RECUPERADOS



NO BLOCO POSTERIOR DO PALÁCIO, NOVOS ESPAÇOS
COM PÉ-DIREITO DUPLO E TRÍPLIO VÃO FAVORECER A
EXIBIÇÃO DE ACERVOS DE GRANDE PORTE



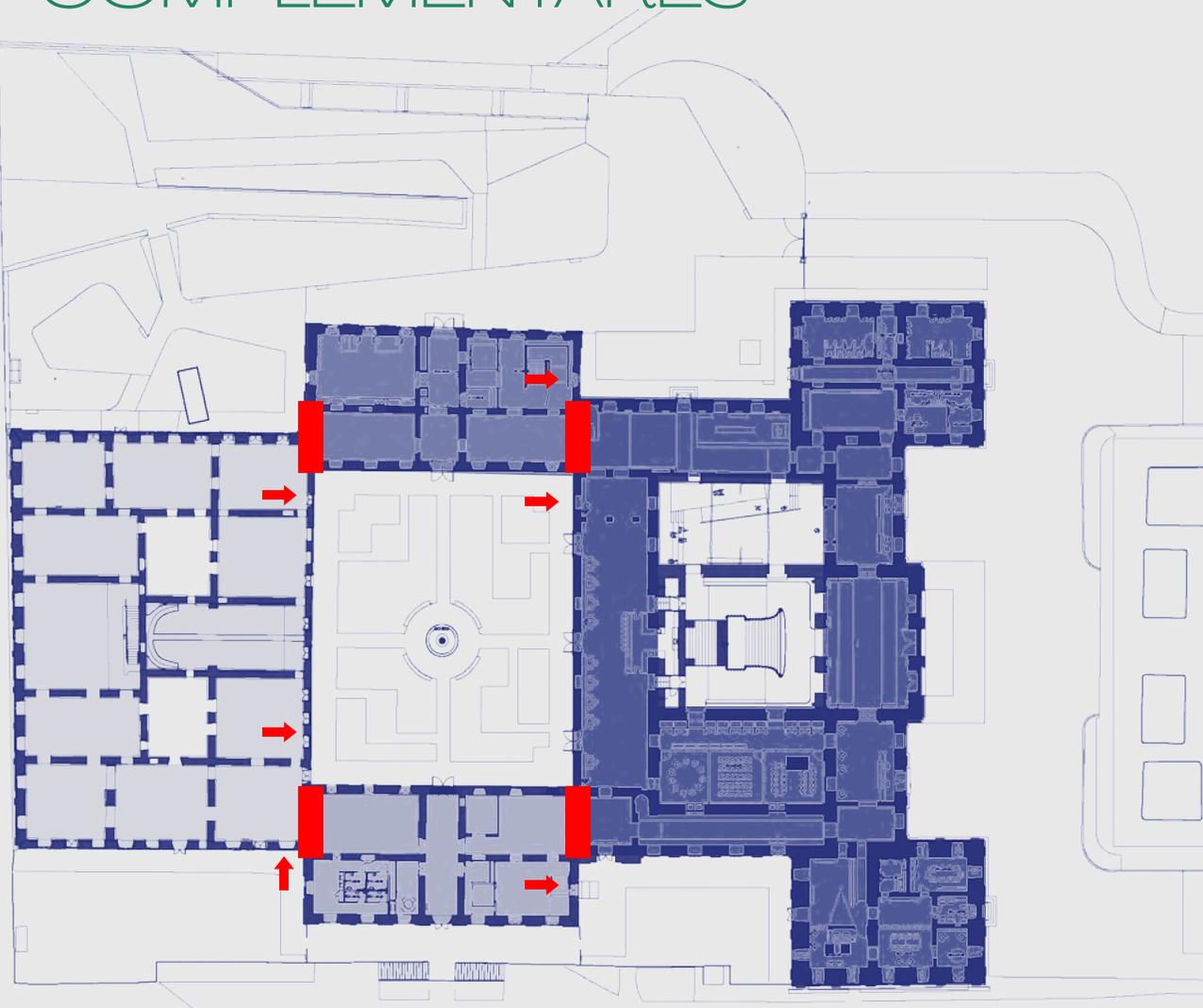
ESPAÇO DE ACOLHIMENTO VAI REVELAR SISTEMAS
CONSTRUTIVOS DO PALÁCIO E TESTEMUNHOS
DO INCÊNDIO



UM NOVO JARDIM PÚBLICO SERÁ
CONSTRUÍDO E O PRÉDIO ANEXO
AO PAÇO SERÁ REVITALIZADO

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

PROJETOS COMPLEMENTARES



MARCAÇÕES EM VERMELHO INDICAM LOCALIZAÇÃO
DE NOVOS ITENS QUE FORAM ADICIONADOS AO
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O desenvolvimento de projetos complementares à arquitetura do Paço de São Cristóvão, como **acústica, climatização e sustentabilidade**, também evoluiu em 2023.

Um dos principais avanços diz respeito ao **sistema de prevenção e combate a incêndio**, que já está aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Além disso, como resultado de uma consultoria realizada na área de **gestão de riscos**, novas proteções foram incluídas no sistema. O objetivo foi reforçar a **compartimentação horizontal**, ou seja, impedir a propagação de fogo para outros setores de um mesmo pavimento.

Novas soluções incorporadas:

- **Portas corta-fogo** nos vãos de passagem entre os blocos do palácio;
- **Fechamento com gesso acartonado** resistente ao fogo em janelas próximas umas das outras;
- **Dispositivos (dampers) corta-fogo** nos dutos de ar-condicionado;
- **Redistribuição dos hidrantes.**



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

Em 2023, as equipes do Museu e do Projeto Museu Nacional Vive seguiram atuando de forma integrada, construindo os futuros circuitos expositivos de longa duração. No primeiro semestre do ano, foi entregue o documento que realizou a integração da narrativa expositiva com o espaço existente.

A partir dele, foi iniciado o desenvolvimento do **Projeto de Museografia, Comunicação Visual e Acessibilidade Universal**. A importante etapa de estudo preliminar foi concluída, abrangendo atividades nas seguintes disciplinas:

Museografia: Organização dos conteúdos e experiências expositivas nas diferentes áreas do palácio; integração e compatibilização da proposta museográfica com os projetos de arquitetura e complementares.

Comunicação Visual: Análises e estratégias de público; desenvolvimento de diretrizes de identidade visual e conceito visual para as exposições de longa duração.

Acessibilidade Universal: Desenvolvimento de proposta conceitual de acessibilidade integrada.

Conservação e Museologia: Levantamento e análise das tipologias de acervos previstas em exposição; definição das diretrizes técnicas para a exposição do acervo, de forma a garantir sua segurança e integridade.



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

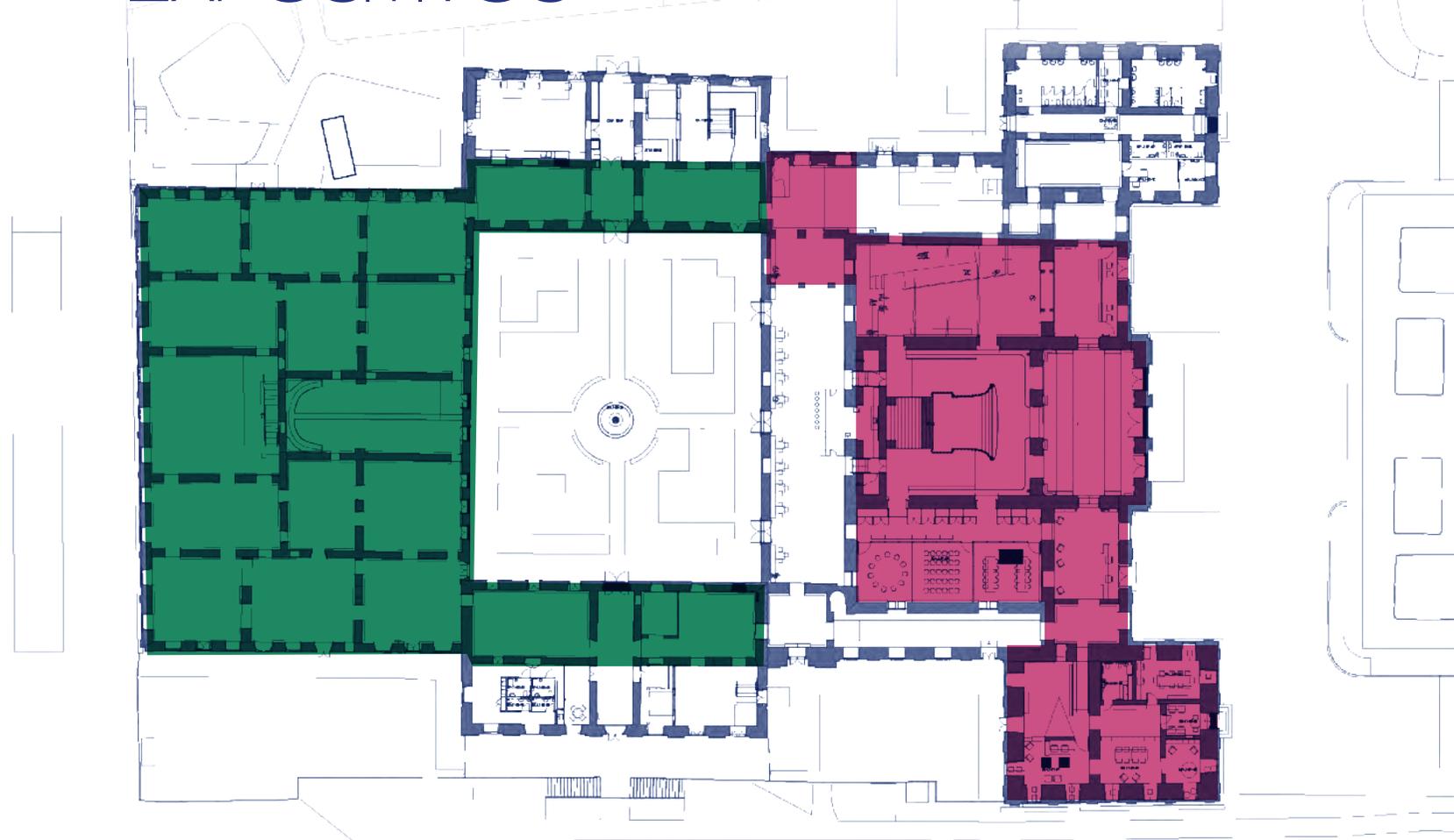


AMBIENTES
DO BRASIL

ESPAÇOS
EDUCATIVOS,
DE ACOLHIMENTO
E INTRODUÇÃO
ÀS EXPOSIÇÕES

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

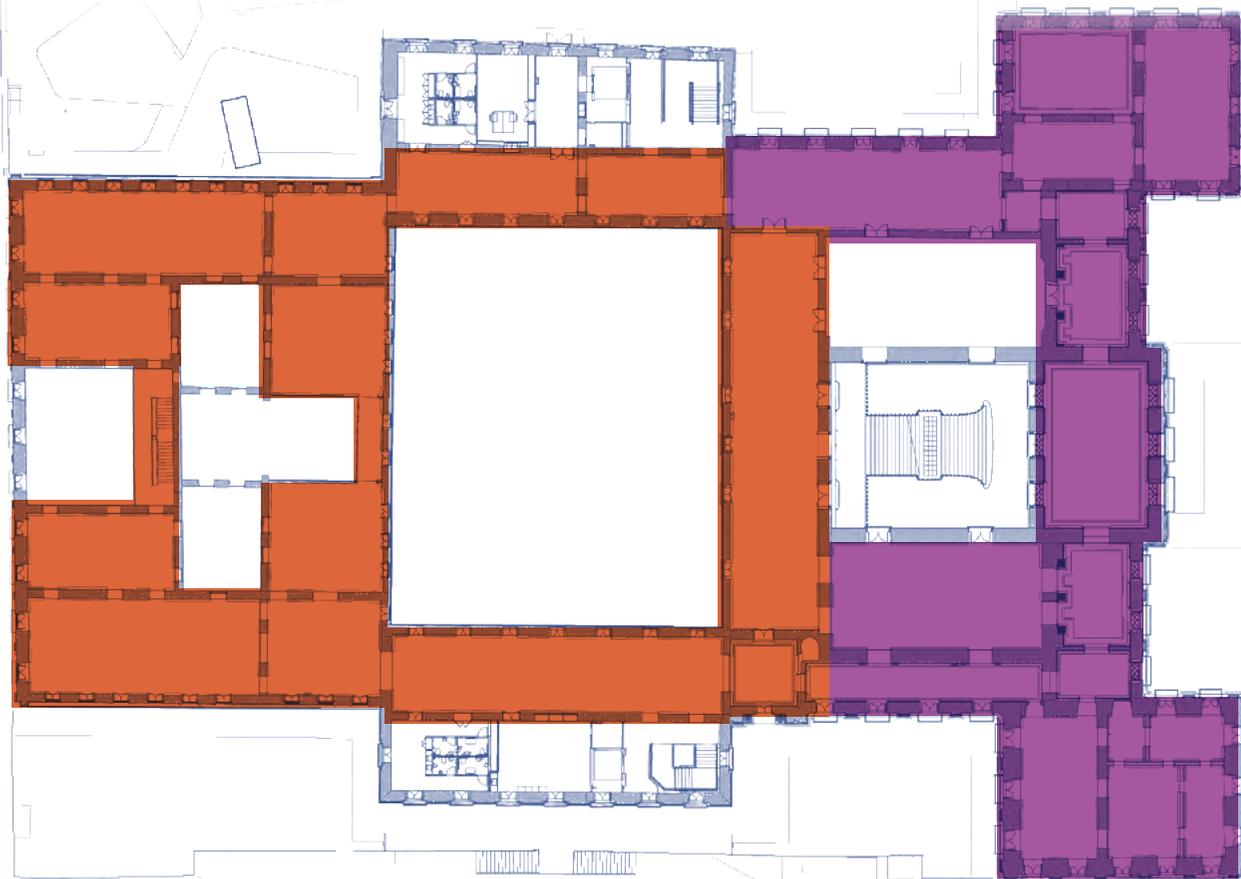
LOCALIZAÇÃO DOS FUTUROS CIRCUITOS EXPOSITIVOS



1º PAVIMENTO

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

LOCALIZAÇÃO DOS FUTUROS CIRCUITOS EXPOSITIVOS



2º PAVIMENTO



UNIVERSO
E VIDA

HISTÓRIA,
CIÊNCIA E
SOCIEDADE





DIVERSIDADE
CULTURAL

EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

LOCALIZAÇÃO DOS FUTUROS CIRCUITOS EXPOSITIVOS



3º PAVIMENTO

CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO





FOTO: FELIPE COHEN/MNV

LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

A implantação de um Campus de Pesquisa e Ensino para a comunidade acadêmica era um plano antigo do Museu Nacional/UFRJ que está se tornando realidade.

Em 2023, o terreno de 43,4 mil m² ao lado da Quinta da Boa Vista, que já abrigava o **Módulo Administrativo** e o **Laboratório Central de Conservação e Restauro**, passou a contar também com uma unidade modular para receber visitas de escolas, a Estação Museu Nacional, que será inaugurada em 2024.

Mais avanços:

- Obras civis dos **módulos laboratoriais emergenciais** em finalização;
- Obras de **infraestrutura** em finalização;
- Início da construção do **laboratório para manuseio de coleções em meio líquido**.

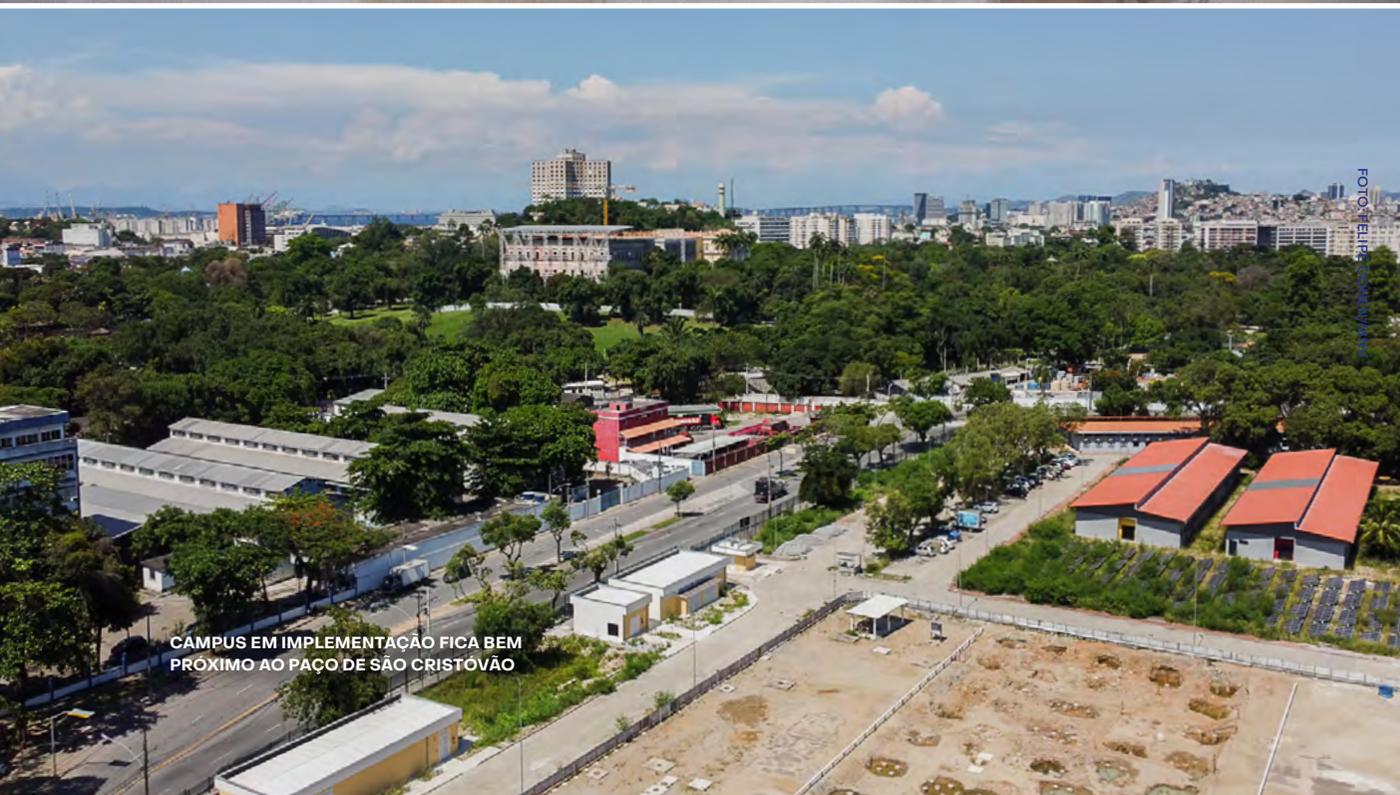


FOTO: FELIPE COHEN/MNV

CAMPUS EM IMPLEMENTAÇÃO FICA BEM
PRÓXIMO AO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO



FOTO: FELIPE COHEN/MNV



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

ESTRUTURAS MODULARES CONTAM COM ADEQUADOS SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

BIBLIOTECA CENTRAL



BIBLIOTECA CENTRAL

FOTO: FELIPE COHE / MNV



AUDITÓRIO REFORMADO TEM CAPACIDADE PARA
EVENTOS COM MAIS DE 100 PESSOAS

Localizada no Horto Botânico da Quinta da Boa Vista, a Biblioteca Central do Museu Nacional/UFRJ possui mais de 500 mil volumes, incluindo obras raras que pertenceram à família imperial.

Com recursos do Projeto Museu Nacional Vive, a unidade passou pela maior obra de reforma e ampliação de sua história, concluída em 2022. A unidade ganhou mais **1.200 m² de área útil**, **auditório** com 120 lugares, **novas salas** para aulas, leituras e guarda de publicações, **gabinetes** para professores, **sala de audiovisual** e **laboratório de restauro e conservação**. Um moderno **sistema de prevenção e combate a incêndio** foi instalado.

Em 2023, foram iniciadas as instalações de novos **elevadores** e do sistema de **ar-condicionado**. A Biblioteca será totalmente entregue à comunidade acadêmica em 2024.

“Em todo o mundo, as bibliotecas têm se transformado em espaços mais acolhedores e atrativos. Teremos uma estrutura física renovada e maior capacidade de gerenciamento dos acervos bibliográficos, valorizando os profissionais que atuam no setor. Quando reabrirmos ao público, vamos retomar a missão de apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão no Museu Nacional, contribuindo com a produção de conhecimento na UFRJ. Vamos reforçar ainda o papel social e de equipamento cultural da Biblioteca, colocando sua estrutura à disposição das comunidades do entorno.”



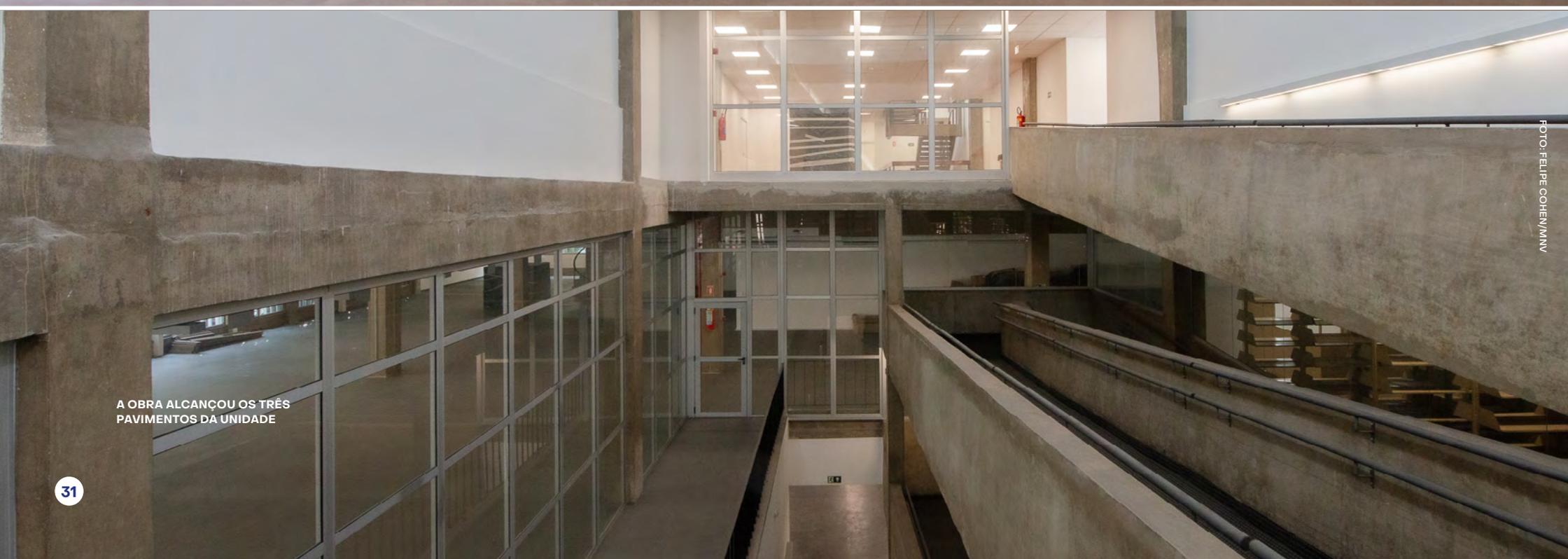
LEANDRA DE OLIVEIRA

Chefe da Biblioteca Central/MN



DIVERSOS ESPAÇOS DA BIBLIOTECA FORAM REQUALIFICADOS

FOTO: FELIPE COHEN/MNV



A OBRA ALCANÇOU OS TRÊS PAVIMENTOS DA UNIDADE

FOTO: FELIPE COHEN/MNV

MUSEU E SOCIEDADE

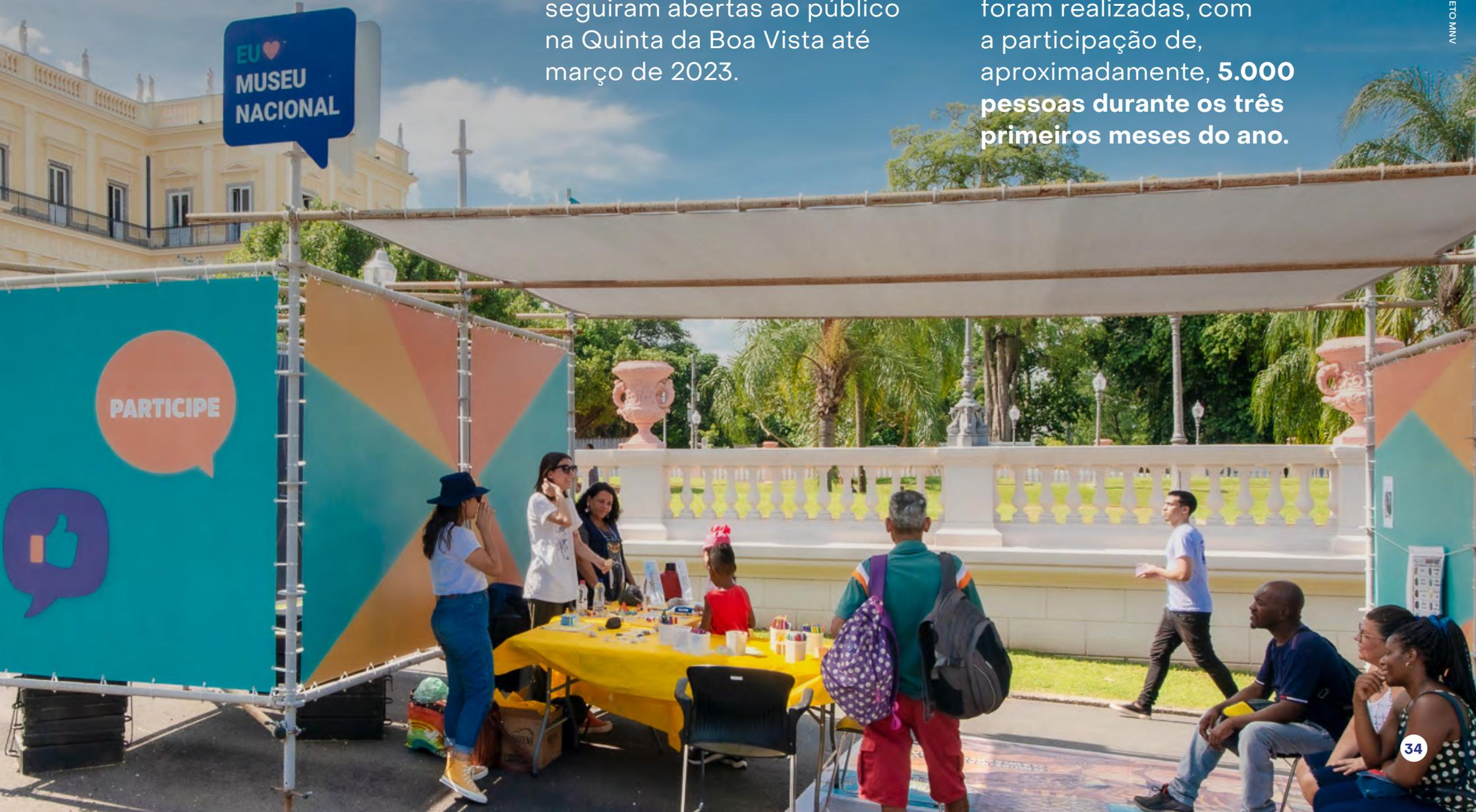


MUSEU E SOCIEDADE

EDUCATIVO DAS EXPOSIÇÕES

Inauguradas em setembro de 2022, as exposições “Museu Nacional Vive” e “Recompõe.Mineralogia” seguiram abertas ao público na Quinta da Boa Vista até março de 2023.

Em parceria com a Seção de Assistência ao Ensino do Museu Nacional/UFRJ, diversas ações educativas foram realizadas, com a participação de, aproximadamente, **5.000 pessoas durante os três primeiros meses do ano.**



DIÁLOGO COM INSTITUIÇÕES



Em 2023, o Projeto ampliou estratégias de relacionamento institucional e abriu as portas do Paço de São Cristóvão para receber autoridades, parceiros, vizinhos do Museu e especialistas internacionais na área de patrimônio.

"É importante que o país reconstrua o seu primeiro museu, que existe desde 1818 e é tombado pelo Iphan. Estamos diante da mais antiga instituição de pesquisa e ensino no campo das ciências naturais e antropológicas do Brasil. O Ministério da Educação segue preocupado em preservar a história do país. Nós precisamos devolver esse patrimônio o mais rápido possível ao povo brasileiro. Vamos nos empenhar para resgatar tudo o que ele representa para a nossa história e para a pesquisa nacional, dentro da maior universidade federal do país, que é a UFRJ."

CAMILO SANTANA
Ministro da Educação

"Rever o Museu Nacional nesse estado me causou muita tristeza em função do que se passou com ele, mas, por outro lado, me deixou muito feliz pelo empenho da equipe multi e interdisciplinar que atua aqui e que está fazendo um trabalho super criterioso que, com certeza, terá um resultado muito bom."

CLAUDIO LIMA CARLOS
Professor de Conservação e Restauração da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

"No momento em que entrei no Museu, senti uma emoção tão grande, uma emoção de voltar pra casa. Esse é o museu da minha infância. Mesmo quando as tragédias acontecem - embora não devam acontecer - é possível criar novas histórias a partir delas, resignificar espaços, crescer. O Museu é isso para mim, a certeza de que a gente consegue se reinventar."

PATRÍCIA ROSA
Diretora Geral do Colégio Pedro II Campus São Cristóvão



CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS (ICOM)

FOTO: FELIPE COHEN/MNV



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN)

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV



COMITIVA MINISTERIAL

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

FOTO: FELIPE COHEN/PROJETO MNV



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A
CULTURA (UNESCO)



FOTO: DIOGO VASCONCELLOS/MNUFRJ

REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÕES
DO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS



FOTO: DIOGO VASCONCELLOS/MNUFRJ

PRESIDENTE LULA

MUSEU E SOCIEDADE

ANIVERSÁRIO DO MUSEU NACIONAL

FOTO: FELIPE COHEN/MNV

MOSTRA DE ACERVOS CIENTÍFICOS



No dia **04 de junho**, um grande evento na Quinta da Boa Vista celebrou os 205 anos do Museu.

A programação gratuita atraiu cerca de **5 mil pessoas**, que vivenciaram **25 atividades de divulgação científica**,

apresentações culturais, diálogos, visitas educativas e uma feira de pequenos produtores gastronômicos.

O evento foi realizado pelo Museu Nacional/UFRJ e parceiros do Projeto Museu Nacional Vive. A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) apoiou a realização.

“Estou entusiasmada, com esperança, porque eu acho que é isso que signi-fica esse momento aqui no Museu: esperança! Esperança de dias melho-res, de que a nossa história não morreu e de que, através do museu a gente pode reconstruir e contar a nossa história para todo o Brasil e para o mundo.”

BIA NUNES
Presidente da Associação Estadual das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj)

“Foi uma festa linda, pela qual quero agradecer aos parceiros, sem os quais não seria possível a gente realizar um evento dessa magnitude. Agradecer também a afetividade que todos têm com o Museu Nacional que, apesar de não estar ainda com suas portas abertas, continua nesses momentos recebendo o seu público.”

JULIANA SAYÃO
Diretora de Integração Museu e Sociedade (Museu Nacional/UFRJ)



FOTO: DIOGO VASCONCELLOS/MN UFRJ

MOSTRA DE ACERVOS CIENTÍFICOS



FOTO: DIOGO VASCONCELLOS/MN UFRJ

LANÇAMENTO DO LIVRO "CONFUSÕES NO MUSEU", DE SILVIA CASTRO



FOTO: DIOGO VASCONCELLOS/MN UFRJ

FEIRA JUNTA LOCAL



FOTO: DIOGO VASCONCELOS/IMN UFRJ

UNICIRCO MARCOS FROTA



FOTO: DIOGO VASCONCELOS/IMN UFRJ

RODA DE JONGO
QUILOMBO QUILOMBÁ (MAGÉ/RJ)



FOTO: DIOGO VASCONCELOS/IMN UFRJ

DESFILE DE MODA GBOGBO ASO
QUILOMBO QUILOMBÁ E ILÉ ASE
OGÚN ÀLAKORÓ (MAGÉ/RJ)



FOTO: DIOGO VASCONCELOS/IMN UFRJ

GRUPO SAMBA QUE ELAS QUEREM

CIDADE EDUCADORA



FOTO: FELIPE ODEBRECHT

O Projeto Museu Nacional Vive e o Museu Nacional/UFRJ estão construindo o Programa Cidade Educadora. A formação de uma rede educativa tramada entre escolas e museus avançou em 2023, por meio de encontros com professores da educação básica e especialistas.

Um material didático foi desenvolvido a partir de conteúdos relacionados às futuras exposições do Museu. Em 2024, um programa piloto será implementado em 7 escolas cariocas, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.



"O Cidade Educadora vai ao encontro da nossa prática pedagógica. Quando a gente potencializa o território, faz essa articulação com museus e pensa na ampliação da cultura – que também é papel da educação – essa iniciativa se torna ainda mais fundamental. E o mais importante é que estamos podendo pensar não apenas na execução, mas em todo o processo de criação do projeto."

TATIANA SIQUEIRA

Diretora da Escola Municipal General Mitre (Morro do Pinto/Santo Cristo)



"Ampliamos a articulação com sete escolas do Rio de Janeiro, pensando nos territórios em que elas estão, nos acervos do Museu e no quanto esses acervos podem contribuir com o aprendizado dos estudantes. Apropriar-se da história da cidade é um passo importante, não só para a conquista da cidadania, mas para melhorarmos a própria cidade. Em 2024, vamos implementar o programa e escrever o material didático, que também poderá ser utilizado por outras escolas, de outras cidades do país."

PILAR LACERDA

Consultora do Programa Cidade Educadora



RÉPLICA DE UM CELACANTO,
ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO
DOAÇÃO: MUSÉUM NATIONAL D'HISTOIRE
NATURELLE, PARIS, FRANÇA.

Iniciada em 2021, a campanha para recomposição das coleções do Museu Nacional/UFRJ conta com apoio de parceiros institucionais, colecionadores privados, museus do Brasil e do exterior. Esta grande mobilização resultou até o momento na doação de milhares de peças, sendo **1.701** já incorporadas ao projeto das futuras exposições.

Minerais, animais taxidermizados, fósseis e materiais arqueológicos estão entre as peças recebidas.

Outras ofertas estão em fase de análise curatorial.

Lideranças das **culturas africanas e indígenas** também têm dialogado com o Museu e contribuído para a formação de coleções diversas e multiculturais.

Algumas doações recebidas em 2023:

- Réplica de um **peixe Celacanto**, espécie ameaçada de extinção. A réplica doada pelo *Muséum national d'histoire naturelle* tem 130 centímetros, pesa cerca de 3 quilos e vem substituir o exemplar que o Museu perdeu no incêndio de 2018. A peça atual foi pintada pelo artista visual Louis de Torhout e foi criada a partir de uma outra réplica em gesso escaneada pela empresa 3D Solutions.

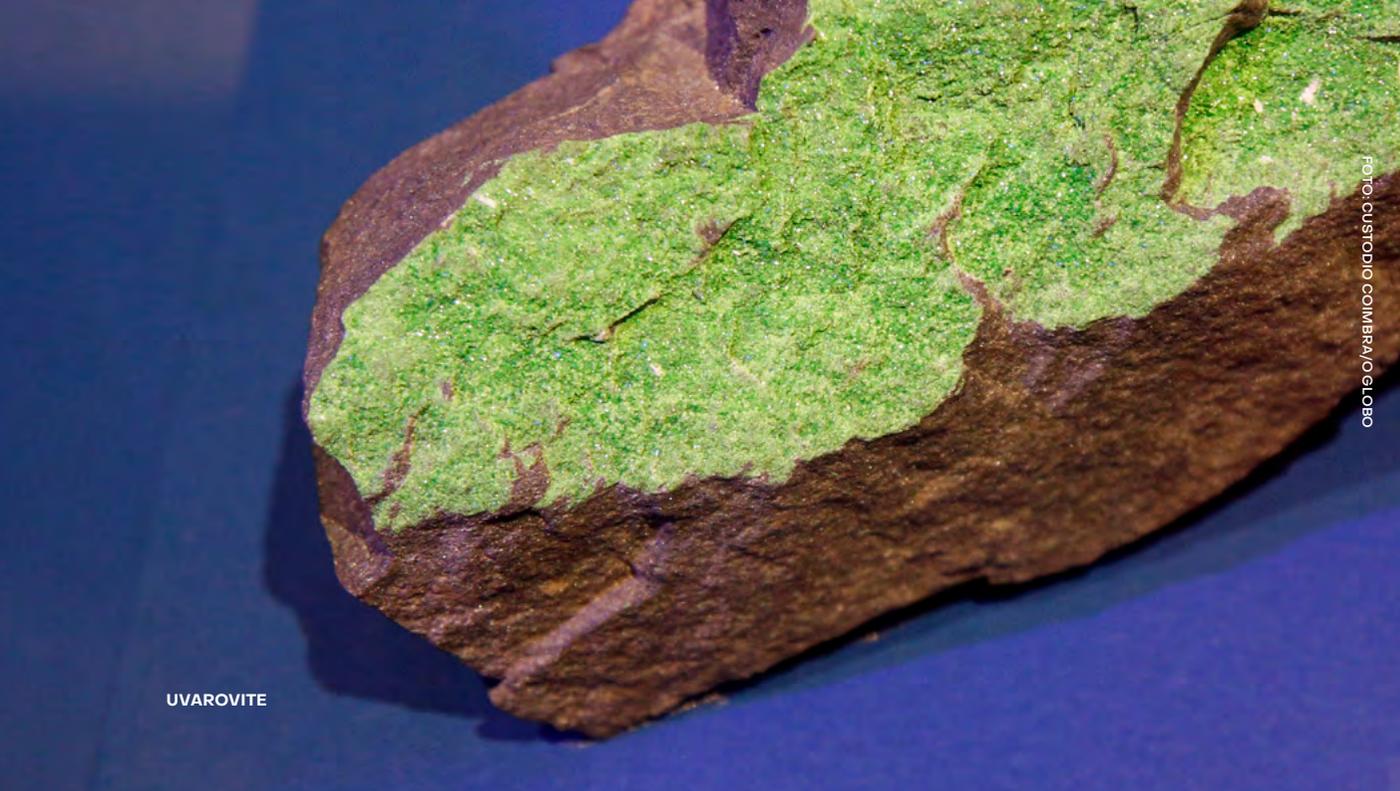


FOTO: CUSTODIO COIMBRA/O GLOBO

UVAROVITE



FOTO: CUSTODIO COIMBRA/O GLOBO

- **Gravura da Imperatriz Leopoldina**, doada por Frances Reynolds;
- Pequena **estátua egípcia** (Ushabti de faiança do Período Tardio), doada por Edilson Lopes;
- 1.042 exemplares de **mariposas e borboletas** (lepidópteros), sendo a maioria originária da Mata Atlântica, doados por Ivan Pinto;
- 531 objetos (**plumária, utensílios, armas, adornos corporais, cestaria e cerâmica**) das etnias indígenas: Bororo, Xavante, Rikbaktsa, Parecis, Enawenê Nawê, Kalapalo, waurá, povos do Alto Rio Negro e Yanomami. Doação de Aivone Carvalho;
- 2 minerais provenientes da Rússia: **Uvarovite e Charoite**, doados pelo Embaixada da Rússia no Brasil;
- 11 esqueletos completos e 2 crânios de **animais marinhos**, doados pela Aquasis Ceará;
- 8 **peças de cerâmica** doadas pelo povo Turuza Waurá da aldeia Batovi (território indígena do Xingu no estado do Mato Grosso);
- Gibi **Turma da Mônica** assinado por Mauricio de Souza, publicado logo após o incêndio no Museu.

MUSEU E SOCIEDADE

FESTIVAL MUSEU NACIONAL VIVE

PÚBLICO DO FESTIVAL OCUPOU A ALAMEDA DAS SAPUCAIAS, NA QUINTA DA BOA VISTA

No dia 03 de setembro, uma programação gratuita marcou os cinco anos de reconstrução do Museu Nacional/UFRJ. O **Festival Museu Nacional Vive** atraiu cerca de **6 mil pessoas** à Quinta da Boa Vista, oferecendo 30 ações

educativas e de divulgação científica, apresentações culturais, rodas de conversa e uma feira gastronômica.



"Eu vim aqui para apresentar meu povo, o povo Karajá, que fez uma doação para o Museu. A gente viu o incêndio nesse maravilhoso museu. Ele não pode sumir, tem que levantar! Esse museu é muito importante para todos nós brasileiros, para outros países também."

SOKROWE KARAJÁ

Cacique da Aldeia Santa Isabel do Morro (TO)



"Ver um evento desse é perceber como o museu abraça a comunidade. Essa apropriação pela comunidade é fantástica! A gente está aqui, pessoas que têm ligação com o patrimônio, mas também há pessoas comuns ocupando o espaço e recebendo esse contato dos pesquisadores com a comunidade, acho isso maravilhoso."

CRISTIANO DE JESUS

Arqueólogo



FOTO: RAPHAEL PIZZINO/SGCOM UFRJ

MOSTRA DE ACERVOS CIENTÍFICOS

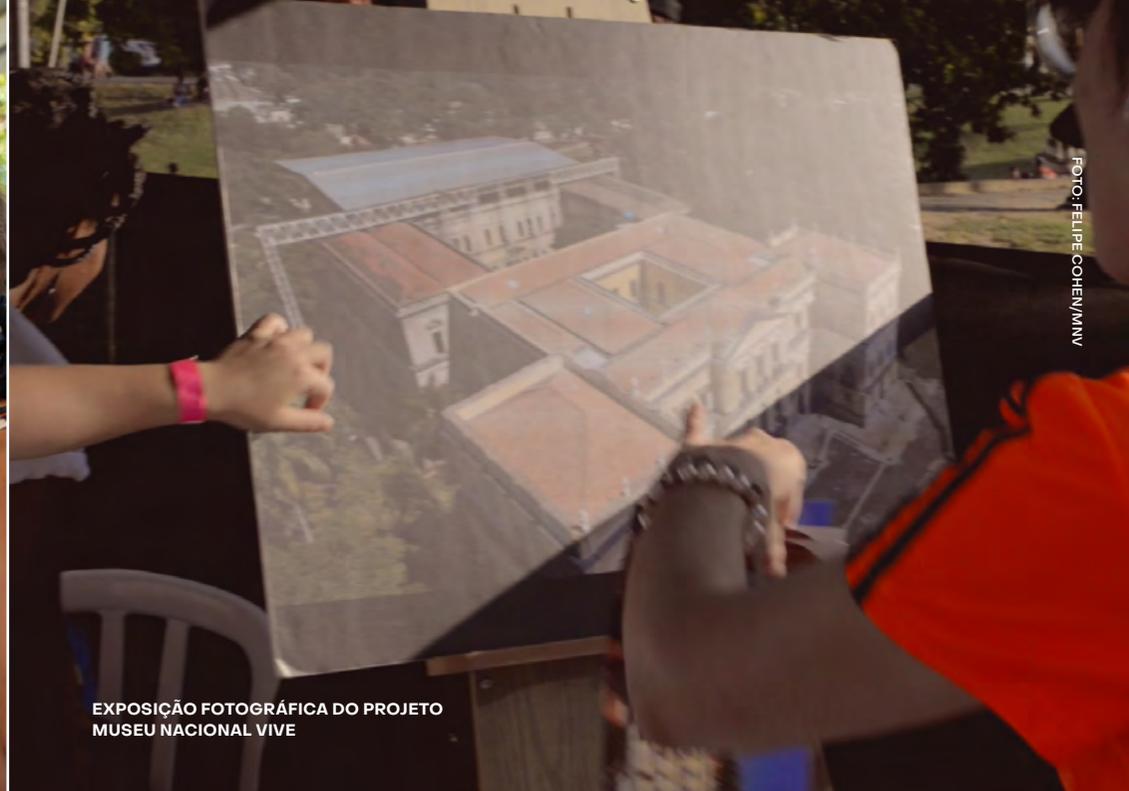


FOTO: FELIPE COHEN/MNV

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DO PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE



FOTO: RAPHAEL PIZZINO/SGCOM UFRJ

COMPANHIA FOLCLÓRICA DO RIO - UFRJ



FOTO: RAPHAEL PIZZINO/SGCOM UFRJ

UNICIRCO MARCOS FROTA



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

SAMBA COM O GRUPO ARRUDA



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

RODA DE CONVERSA 'A COLEÇÃO REGIONAL DO MUSEU NACIONAL', COM A DRA. CARLA COSTA DIAS



FOTO: DIEGO VASCONCELLOS/MN UFRJ

RODA DE CONVERSA COM LIDERANÇAS DO POVO INY KARAJÁ DA ILHA DO BANANAL (TOCANTINS)

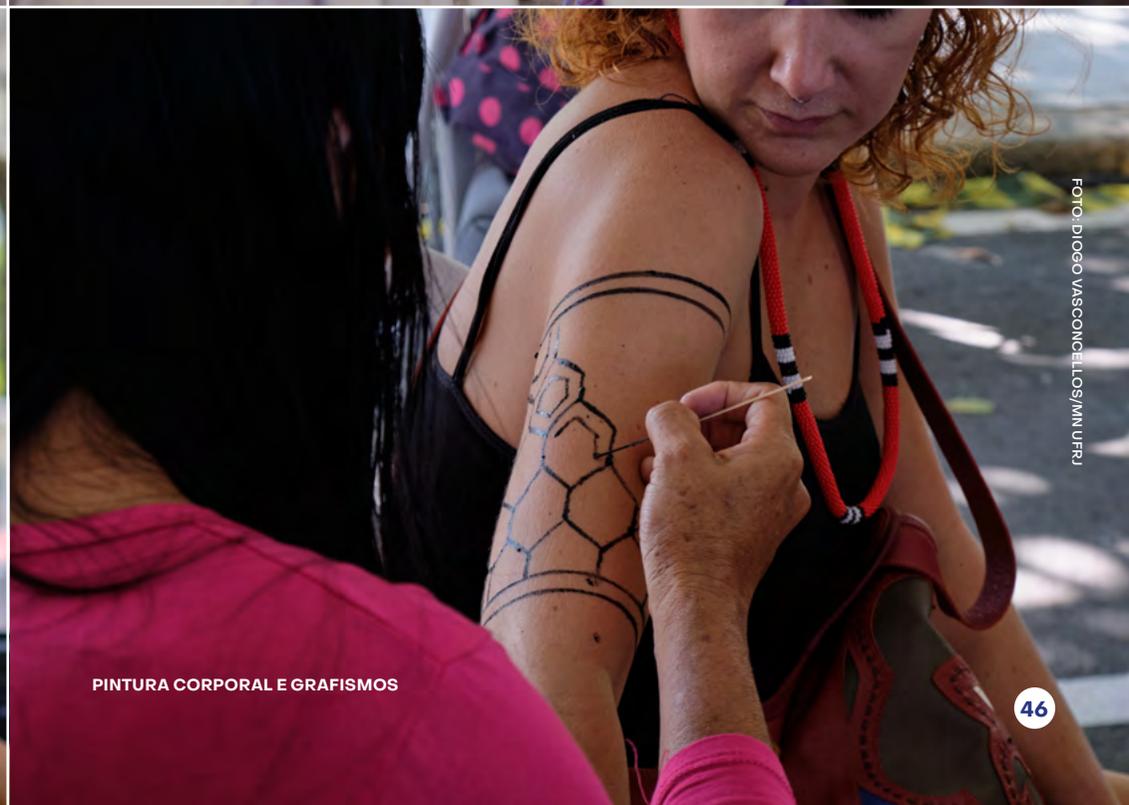


FOTO: DIEGO VASCONCELLOS/MN UFRJ

PINTURA CORPORAL E GRAFISMOS



MUSEU E SOCIEDADE

EXPOSIÇÃO VIRTUAL MUSEU NACIONAL VIVE

Em novembro de 2023, foi lançada a exposição virtual **Museu Nacional Vive - Memória e Reconstrução**. Os fatos que marcaram a história do Museu, como as primeiras exposições, são destaques da seção “Mais de 200 anos de trajetória”.

Já no ambiente “Construindo o amanhã”, o público tem a oportunidade de conhecer detalhes da reconstrução por meio de imagens, textos e vídeos sobre temas como restauro de esculturas, monitoramento arqueológico, entre outros.

A página será constantemente atualizada, destacando avanços das obras e registrando fatos relevantes desta reconstrução histórica.

Acesse:

www.memoria.museunacionalvive.org.br

Visite também as outras exposições virtuais disponíveis:

Os Primeiros Brasileiros
Recompõe.Mineralogia



O PROJETO NAS MÍDIAS

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

Notícias que ressaltam a atuação
do Projeto Museu Nacional Vive

ONLINE

1.153

TV E RÁDIO

29

IMPRESSOS

27

VALORAÇÃO DE MÍDIA

R\$ **14,7** milhões*

*Valor estimado com base nas tabelas publicitárias dos veículos de mídia, se fosse atribuído valor monetário ao fim do período entre janeiro e dezembro de 2023.

AGÊNCIA BRASIL



GLOBO



O GLOBO



FOLHA DE SÃO PAULO



O PROJETO NAS MÍDIAS

REDES SOCIAIS

COMUNIDADE DO MUSEU NAS REDES

189.524

seguidores

CONTEÚDOS ESPECIAIS
DO PROJETO NO INSTAGRAM

227.368

visualizações



O PROJETO NAS MÍDIAS

REDES SOCIAIS

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS,
EXPOSIÇÕES E AVANÇOS NAS OBRAS

COLLABS COM GRUPOS
CULTURAIS NO INSTAGRAM

Cia Folclórica do Rio - UFRJ

118.523 visualizações

Feira Junta Local

709.119 visualizações

Grupo Arruda

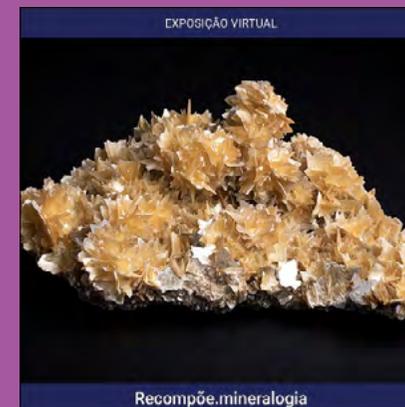
270.523 visualizações

Samba que elas querem

338.754 visualizações

UniCirco Marcos Frota

129.976 visualizações



O PROJETO NAS MÍDIAS

PRODUTOS AUDIOVISUAIS



MARÇO
**Visita do Presidente Lula
e comitiva ministerial**



MAIO
**Avanços na restauração
do Paço de São Cristóvão**



JULHO
205 anos do Museu Nacional/UFRJ



SETEMBRO
**Evolução dos trabalhos no marco de
cinco anos da reconstrução**



OUTUBRO
Festival Museu Nacional Vive



DEZEMBRO
**Retrospectiva 2023 do Projeto
Museu Nacional Vive**

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA



FOTO: FELIPE COHEN/MNV



FOTO: FELIPE COHEN/MNV

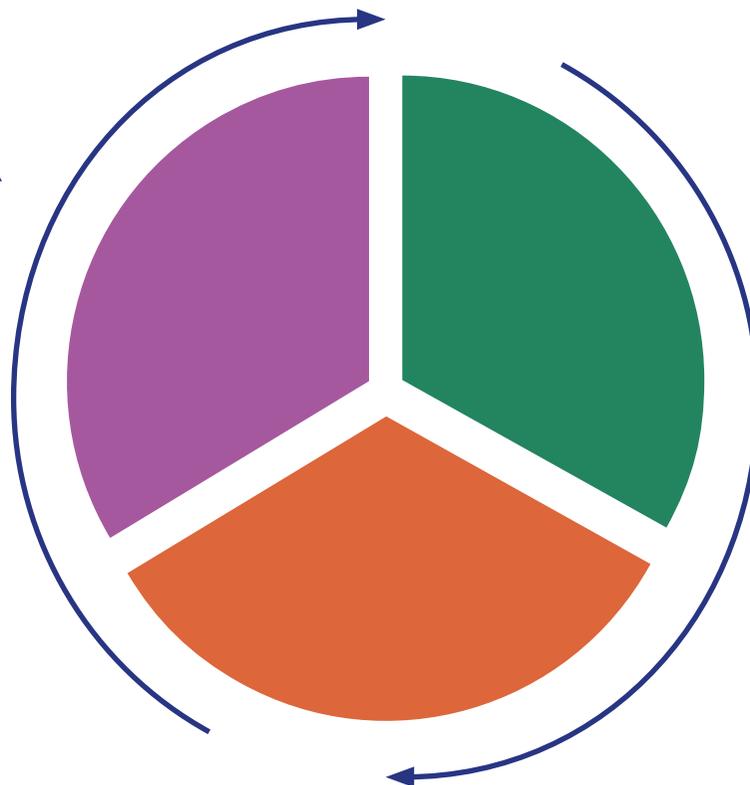
GOVERNANÇA

A governança do Projeto Museu Nacional Vive é centrada nos seguintes fóruns:

Comitê Institucional

De caráter consultivo e com participação de parceiros das esferas pública, privada e governamental, este comitê tem o objetivo de assegurar uma comunicação permanente e transparente com a sociedade.

É formado por representantes das seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências, Câmara Comunitária de São Cristóvão, Governo Alemão, Governo da Austrália, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Instituto Goethe, Governo de Portugal, ICCROM, IPHAN, ICOM, SAMN, MEC, Prefeitura do Rio de Janeiro, SBPC, UFRJ, Museu Nacional, BNDES, Instituto Cultural Vale e UNESCO.



Comitê Executivo + Grupo Técnico de Gerenciamento

Principal instância deliberativa, este comitê é responsável pelas diretrizes estratégicas acerca do planejamento, implementação, acompanhamento, comunicação e avaliação do projeto e pela coordenação do Grupo Técnico de Gerenciamento.

É formado por representantes da UFRJ/Museu Nacional, UNESCO, Instituto Cultural Vale e representante da sociedade civil.

Grupo de Trabalho de Segurança e Sustentabilidade Pós-Inauguração

Com coordenação do BNDES, o GT tem como objetivo apontar diretrizes para um funcionamento seguro e sustentável do Museu após sua reinauguração.

É formado por representantes do BNDES, UFRJ/Museu Nacional, UNESCO, Instituto Cultural Vale e SAMN (Associação Amigos do Museu Nacional).



"Em fevereiro de 2023, a presidente do Conselho Internacional de Museus (ICOM) Emma Nardi – em sua primeira visita à América Latina – visitou as obras do Paço de São Cristóvão, juntamente com a comitiva do ICOM Brasil. Na ocasião, pudemos observar os importantes avanços e a excelência dos trabalhos de consolidação do edifício e do restauro da fachada frontal. Discutiu-se, também, as possibilidades de apoio da comunidade museológica internacional para a recomposição do acervo do Museu Nacional, por meio de doações e empréstimos de longa duração."

RENATA MOTTA

Presidente ICOM Brasil (2018–2023)
Integrante do Comitê Institucional do Projeto MNV

"A SAMN atua há 87 anos e está autorizada pela UFRJ a executar projetos e a captar recursos para reconstruir o Museu Nacional, que é uma instituição bicentenária, de grande relevância científica e cultural. Em 2023, gerenciamos 38 ações e projetos, incluindo oito aprovados pelo Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Destaco como principais conquistas do ano o início da instalação dos equipamentos de climatização e dos elevadores na Biblioteca Central, além da aprovação para captarmos mais R\$ 90 milhões visando a segunda fase da obra no Palácio."

MARIÂNGELA MENEZES

Presidente da Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

"O Museu Nacional é um patrimônio inestimável que precisa ser restituído à sociedade o mais breve possível. Para isso, em 2023, a partir da visita do Presidente Lula às obras, nos engajamos na busca por outras instituições apoiadoras. Também apoiamos as atividades educativas e expositivas do projeto de integração Museu e Sociedade e coordenamos o grupo de trabalho que está elaborando o plano de gestão financeira da instituição após a sua inauguração."

ALOIZIO MERCADANTE

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

GESTÃO

ORÇAMENTO PRELIMINAR

(EM MILHÕES DE REAIS)

ITEM

ORÇAMENTO

I. Restauração do Paço de São Cristóvão
e Anexo Alípio de Miranda Ribeiro R\$ 320,3

II. Campus de Pesquisa e Ensino
Museu Nacional/UFRJ R\$ 88,2

III. Biblioteca Central R\$ 20,6

IV. Ações Educativas / Comunicação R\$ 6,4

V. Contingenciamento R\$ 21,9

TOTAL

R\$ 457,4
MILHÕES

GESTÃO

RECURSOS CAPTADOS

GOVERNO FEDERAL

Emendas Parlamentares	R\$ 56,4 milhões
MEC	R\$ 20,1 milhões
BNDES	RS 50 milhões
MCTI	RS 20 milhões

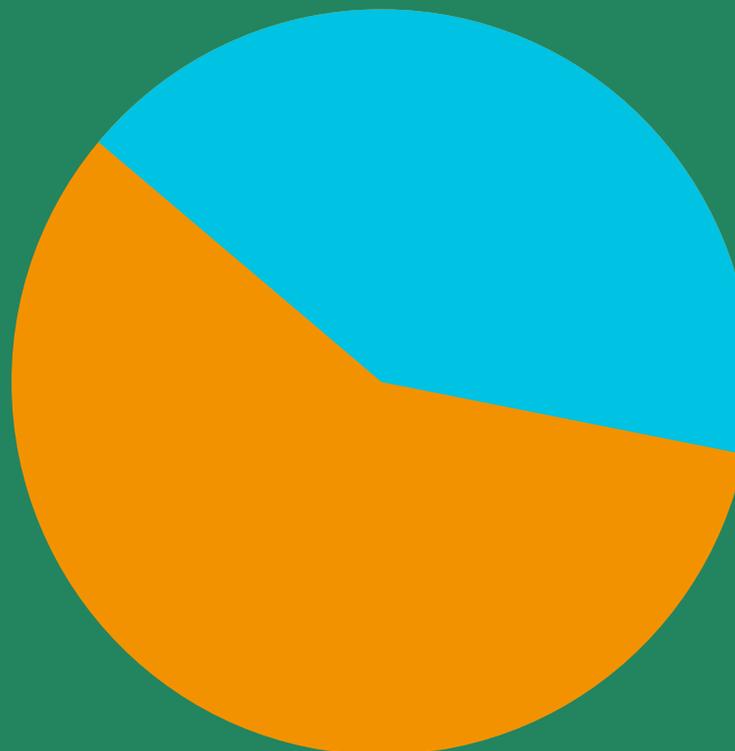
GOVERNO ESTADUAL

ALERJ	R\$ 20 milhões
-------	----------------

SETOR PRIVADO

Vale	R\$ 50,5 milhões
BRADESCO	R\$ 50 milhões

TOTAL R\$ 267 milhões



42%

Recursos a captar

R\$ 190,4 milhões

58%

Recursos captados

R\$ 267 milhões

ORÇAMENTO TOTAL ESTIMADO

R\$ 457,4 milhões

GESTÃO

COTAS DE PATROCÍNIO

O Projeto Museu Nacional Vive continua receptivo à entrada de novos parceiros e possui diferentes modelos de patrocínio para a reconstrução do Museu.

As empresas patrocinadoras poderão contar com incentivos fiscais, de acordo com as normas e os procedimentos do Ministério da Cultura.

É possível ainda a prestação de serviços ou fornecimento de itens com valores equivalentes às cotas de patrocínio financeiro.

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail parcerias@museunacionalvive.org.br

PLATINA

R\$ 50 milhões

OURO

R\$ 30 milhões

PRATA

R\$ 20 milhões

BRONZE

R\$ 10 milhões

BENEMÉRITO / APOIO

Recursos públicos



CRONOGRAMA



2024

Início das obras nas fachadas e coberturas dos blocos 2, 3 e 4 do Paço

Abertura da Estação Museu Nacional à comunidade escolar no Campus de Pesquisa e Ensino

Conclusão do projeto executivo de museografia

Entrega da obra de reforma e ampliação da Biblioteca Central

Início das obras no Interior do Paço, anexo e jardins

Entrega das obras no Campus de Pesquisa e Ensino

Abertura ao público da sala do meteorito Bendegó e do pátio da escadaria monumental

2025

Início da produção museográfica

Conclusão das obras das fachadas e coberturas dos blocos 2, 3 e 4 do Paço

2026

Abertura ao público do bloco 1 (histórico) com exposição e atividades educativas

2027-2028

Conclusão das obras no interior do Paço, anexo e jardins

Conclusão da produção museográfica

Montagem das exposições de longa duração

Reabertura total do Museu Nacional/UFRJ (2028)

NOSSOS PARCEIROS

PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

COOPERAÇÃO



UFRJ



**INSTITUTO
CULTURAL
VALE**

APOIO FINANCEIRO



VALE

PATROCÍNIO PLATINA

BENEMÉRITOS



CONGRESSO NACIONAL



ALERJ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO DE JANEIRO

PROPONENTES

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MUSEU NACIONAL
FUNDAÇÃO COPPETEC
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO
PR6 UFRJ
UNESCO

APOIO

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

**MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

REALIZAÇÃO

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EXPEDIENTE

COMITÊ EXECUTIVO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Roberto de Andrade Medronho
Reitor da UFRJ

Suplente: **João Carlos Ferraz**
Professor do Instituto de
Economia da UFRJ

Cássia Curan Turci
Vice-reitora da UFRJ

Suplente: **Christine Ruta**
Coordenadora do Fórum
de Ciência e Cultura da UFRJ

Alexander Kellner
Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Suplente: **Ronaldo Fernandes**
Diretor Adjunto Técnico-Científico
do Museu Nacional

UNESCO

Marlova Jovchelovitch Noletto
Diretora e Representante
da UNESCO no Brasil

Suplente: **Isabel de Paula**
Coordenadora do Setor de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto
Diretor-presidente

Suplente: **Luciana Gondim**
Diretora Executiva

Flavia Constant
Vice-Presidente do Conselho Estratégico

Suplente: **Marize Mattos**
Coordenadora de Patrocínios

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Marcelo Mattos Araujo
Museólogo e advogado

COORDENAÇÃO

Lucia Basto
Gerente Executiva do Projeto Museu
Nacional Vive

Patricia Hockensmith
Coordenadora de Desenvolvimento
Institucional do Projeto Museu Nacional
Vive

EXPEDIENTE

COMITÊ INSTITUCIONAL

Roberto de Andrade Medronho

Reitor da UFRJ

Alexander Kellner

Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Krista Pikkat

Diretora de Cultura
e Emergências da UNESCO

Luciana Gondim

Diretora Executiva do Instituto
Cultural Vale

Ana Cristina Rodrigues da Costa

Superintendente da Área de
Desenvolvimento Social e Gestão Pública

Sávio Luis Ferreira Neves Filho

Secretaria de Turismo do Governo do
Estado do Rio de Janeiro

Paulo Vidal

Superintendente do Iphan- RJ

Renata Pereira Passos da Silva

Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)

Renata Motta

Presidente do ICOM Brasil

Maria Vargas

Presidente da Academia Brasileira
de Ciências (ABC)

Otávio Guilherme Cardoso Alves Velho

Presidente da Sociedade Brasileira para
o Progresso da Ciência (SBPC)

José Luiz Pedersoli

Centro Internacional de Estudos para
a Conservação e Restauro de Bens
Culturais (ICCROM)

Juarez Maia de Carvalho

Diretor Técnico da Câmara Comunitária
de São Cristóvão

Sophia Hirthammer

Governo da Alemanha

Joachim Schemel

Consulado Geral da Alemanha
no Rio de Janeiro

Carola Lentz

Presidente do Instituto Goethe

Rita Jerônimo

Governo de Portugal

Alexandra Pinho

Instituto Camões

Judith Schildberger

Governo da Áustria

François Legué

Conselheiro de cooperação e Ação
cultural da Embaixada da França

Ludmila Rejane Freitas Brandão

Ministério da Educação

Mariângela Menezes

Associação Amigos do Museu Nacional

COORDENAÇÃO

Alexander Kellner

Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Renata Baltar

Assessoria em cooperação nacional e
internacional para novas aquisições

EXPEDIENTE

GRUPO TÉCNICO DE GERENCIAMENTO

UFRJ e MUSEU NACIONAL

Cássia Curan Turci

Vice-reitora da UFRJ

João Carlos Ferraz

Professor do Instituto
de Economia da UFRJ

Alexander Kellner

Diretor do Museu Nacional/UFRJ

UNESCO

Isabel de Paula

Coordenadora do Setor de Cultura

Diogo Carvalho

Oficial de Projetos do Setor
de Cultura

INSTITUTO CULTURAL VALE

Hugo Barreto

Diretor-presidente

BNDES

Patricia Zendron

Gerente do Departamento de
Desenvolvimento Urbano,
Cultura e Turismo

SAMN

Mariângela Menezes

Presidente

COORDENAÇÃO

Lucia Basto

Gerente Executiva do Projeto
Museu Nacional Vive

Patricia Hockensmith

Coordenadora de
Desenvolvimento Institucional
do Projeto Museu Nacional Vive

GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Luciane Gorgulho

Chefe do Departamento de
Desenvolvimento Urbano, Patrimônio
e Turismo do BNDES

Suplente: **Patricia Zendron**

Gerente do Departamento de
Desenvolvimento Urbano, Cultura e
Turismo do BNDES

Cássia Curan Turci

Vice-reitora da UFRJ

Suplente: **João Carlos Ferraz**

Professor do Instituto de
Economia da UFRJ

Alexander Kellner

Diretor do Museu Nacional/UFRJ

Suplente: **Mariah Martins**

Chefe de Gabinete do Museu Nacional/
UFRJ

Isabel de Paula

Coordenadora de Cultura da
UNESCO no Brasil

Suplente: **Sylvio Carneiro de Farias**

Consultor da UNESCO

Hugo Barreto

Diretor-presidente do Instituto
Cultural Vale

Suplente: **Luciana Gondim**

Diretora Executiva do Instituto
Cultural Vale

Mariângela Menezes

Presidente da SAMN

Suplente: **Rosemeri Orth**

Gerente Financeira da SAMN

Lucia Basto

Gerente Executiva do
Projeto Museu Nacional Vive

Suplente: **Patricia Hockensmith**

Coordenadora de Desenvolvimento
Institucional do PMNV

COORDENAÇÃO

Carolina Junqueira Homem de Mello

Departamento de Desenvolvimento
Urbano, Patrimônio e Turismo do BNDES

EXPEDIENTE

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO UNESCO CONSULTORES

Lucia Basto

Gerência Executiva

Diogo Carvalho

Gestão de Projetos

Sylvio Carneiro de Farias

Gestão Executiva

Maria Amélia de Mello Galvão

Gestão Executiva

Nathália Rocha

Gestão Executiva

Claudia Coutinho

Gestão Executiva

Caio Dias

Gestão das novas exposições

Luiz Figueiredo

Gestão Administrativa

Tiago Montenegro

Comunicação Estratégica

Renata Baltar

Assessoria em cooperação nacional e internacional para novas aquisições

GESTÃO SAMN

Rosemeri Orth

Gerente Financeira

Noemia Barradas

Arquiteta

CONSULTORA

Patricia Hockensmith

Desenvolvimento Institucional

MUSEU NACIONAL/ UFRJ

Amanda Cavalcanti

Museóloga do Museu Nacional/
UFRJ

Fernanda Pires Santos

Museóloga do Museu Nacional/
UFRJ

Paulo Victor Catharino Gitsin

Museólogo do Museu Nacional/
UFRJ

Thais Mayumi Pinheiro

Museóloga do Museu Nacional/
UFRJ

INSTITUIÇÕES GESTORAS

As ações do Projeto Museu Nacional Vive são financiadas com recursos de entidades públicas e privadas. Para gestão destes recursos e implementação das atividades planejadas, foram designadas as seguintes instituições:

Associação Amigos do Museu Nacional (SAMN)

www.samn.org.br

Fundação Coordenação de Projetos Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC)

www.coppetec.coppe.ufrj.br

Fundação José Bonifácio (FUJB)

www.fujb.ufrj.br

UFRJ

www.ufrj.br

UNESCO

pt.unesco.org/fieldoffice/brasil

EXPEDIENTE

CONCEPÇÃO DE NARRATIVAS PARA AS EXPOSIÇÕES

GESTÃO UNESCO

Andres Clerici

Diretor de Criação

Carlos M. Rodriguez

Diretor de Desenho

Coca Albers

Diretora de Arte

PESQUISADORES PARA AS NOVAS EXPOSIÇÕES

GESTÃO SAMN

Aline Chaves Rabelo

Culturas Africanas
e Afro-Brasileiras

Célia Helena Cezar Boyadjian

Arqueologia

Cristine Carole Muggler

Geologia

Fernando Amaro

Culturas Indígenas

Victor Emmanuel Abalada

História Social

PROJETISTAS, OBRAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

GESTÃO UNESCO

H+F Arquitetos e Atelier de Arquitetura
Arquitetura

Marcos Holtz
Acústica

PBSoluções de Engenharia Ltda
Ancoragem

Integrar Climatização Ltda
Climatização

RPM Engenharia e Sistema Contra Incêndio Ltda
Combate a incêndio

Igor Alvim
Esquadrias: vidros e caixilhos

ENGETI Consultoria e Engenharia S.S. Ltda
Estrutura e geotecnia

Pedro Bosco Mota Pinto
Fluxo e instalações elétricas (consultoria)

Setec Hidrobrasileira Obras e Projetos Ltda.
Gerenciamento de Projetos

GDP Gerenciamento e Desenvolvimento de Projetos
Gerenciamento e Coordenação BIM

Rosaria Ono
Gestão de Riscos

Ld Studio Projetos de Iluminação
Iluminação

Cetimper Consultoria de Engenharia Ltda
Impermeabilização

Nestor Dale Caiuby Neto
Instalações hidráulicas – Estudo Preliminar e Anteprojeto

Claudio dos Reis Corrêa
Instalações Prediais – Estudo Preliminar Elétrica e SPDA

Spalla Engenharia Eireli
Instalações prediais

Eduardo Schnabl Irrigação & Consultoria Ambiental Ltda
Irrigação

Geomap Engenharia e Topografia Ltda
Levantamento Planaltimétrico

Contier Arquitetura S/S
Levantamento Topográfico e Modelagem BIM

Harmonia Acústica SS
Lumínica claraboia do bloco 4

Flug Soluções e Tecnologias Ltda
Modelagem BIM

Expomus – Exposições Museus e Projetos Culturais
Museografia, Comunicação Visual e Acessibilidade Universal

Embyá Paisagismo, Urbanismo e Arquitetura Ltda
Paisagismo

Seicor Projetos e Obras Ltda
Piso de Concreto

Velatura Restaurações Ltda.
Pré Consolidação e Proteção dos Bens Integrados do Bloco 1

Robson Santos Barradas
Proteção passiva das estruturas

Guilherme Neves Castagna
Remanejamento de água / Drenagem

Jugend Controle Predial Eireli
Sistemas Eletrônicos

Juliana Rivello Fortes Feijó
Sistemas Eletrônicos (consultoria)

Seed Solution Engenharia Ltda
Sustentabilidade

Artur de Miranda Salvaterra
Transporte vertical

SISTEMAS

Construtivo.com do Brasil Ltda – Bimtrack
Plataforma

OBRAS PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

Construtora Biapó Ltda.
Pré-consolidação e proteção dos bens integrados

COMUNICAÇÃO

Felipe Cohen
Fotografia e audiovisual

Nancy Torres
Designer

Mércia Ribeiro
Comunicação Interna

EXPEDIENTE

PROJETISTAS, OBRAS E CONSULTORIAS TÉCNICAS

GESTÃO SAMN

OBRAS PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO

Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A

Restauração das fachadas, esquadrias, novas coberturas e recuperação estrutural do bloco 1

Velatura Restaurações Ltda

Gerenciamento

AF Projetos de Engenharia Ltda Epp, Astorga, Arquitetura e Restauração e Resgate Consultoria em Patrimônio

Acompanhamento técnico

BIBLIOTECA CENTRAL

Onetek Engenharia Ltda

Gerenciamento

Consórcio HMA – BETHON – CEMOPE – INTEGRAR – BOSCO – PRINST

Projeto executivo de arquitetura e complementares para reforma e modernização

Retrofit – Engenharia de Serviços Ltda

Obra de reforma e ampliação

A. Salles Engenharia Ltda

Instalação do Sistema de Ar-Condicionado

Elevador – Manutenção e Conservação de Elevadores Ltda

Instalação dos novos elevadores

MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO

Dr. Marcos André Torres de Souza

Coordenador geral

Ms. Andrea Cavalcanti de Albuquerque Jundi Morgado

Arqueóloga coordenadora de campo e laboratório

Ms. Marina Coppoli Dias de Miranda

Arqueóloga

Maria Luísa Soares Maciel Silva

Arqueóloga

ASSESSORIA JURÍDICA

ESATTE

Gestão Jurídica e Contábil

Lins de Vasconcelos Advogados

COMUNICAÇÃO

Trevo Comunicativa

Assessoria de imprensa

Lapa Comunicação

Redes sociais (2023.1)

Gisele Maia

Redes sociais (2023.2)

GESTÃO FUJB

MÓDULOS DE LABORATÓRIOS EMERGENCIAIS NO CAMPUS DE PESQUISA E ENSINO

Soloteste Engenharia Ltda

Sondagem

Archi 5 Arquitetos Associados Ltda

Projetos Básico e Executivo
Gerenciamento e Fiscalização

Vento Sul Engenharia Ltda

Lumínica Construção

LABORATÓRIO DE MANUSEIO DE COLEÇÕES EM MEIO LÍQUIDO

Econômica Engenharia e Obras Ltda

Projetos Básico e Executivo

GESTÃO COPPETEC

EQUIPAMENTOS AVANÇADOS DE PESQUISA

Carl Zeiss (Fabricante e Fornecedora)

Microtomógrafo (Sistema XRM 515)

Microscópio Eletrônico de Varredura (EVO10)

MUSEUNACIONAL**VIVE**.ORG.BR



MUSEUNACIONALVIVE.ORG.BR